

Estamos nos referindo ao lixo, cujo crescimento é proporcional ao da cidade, portanto se torna inevitavelmente um problema, principalmente pela degradação ambiental que os resíduos proporcionam a área urbana.

Tendo em vista contribuir para o bem estar e a qualidade nos serviços prestados, as atividades relacionadas ao gerenciamento do lixo devem ser avaliadas em forma de parceria entre o poder público, a instituição geradora dos resíduos sólidos e a comunidade, acabando com o impasse sobre a delegação de responsabilidades. Como já sabemos, o lixo é gerado de várias atividades urbanas no município.

O terreno utilizado pela Prefeitura Municipal de Guarabira/PB foi escolhido como ponto de partida para o desenvolvimento dessa pesquisa. Aferir o processo desde a coleta, classificação, condutas, acondicionamento e destino final são passos iniciais que certamente irão contribuir para uma administração mais eficiente em relação às questões socioambientais provocadas pelos resíduos sólidos.

O lixo urbano colocado em área imprópria põe em risco a qualidade dos recursos naturais e também a saúde pública. Os principais problemas causados ao ambiente são: poluição, contaminação aquífera e lençol freático, permanência de produtos não biodegradáveis no ambiente, eutrofização (acúmulo de nutrientes minerais) no solo e na água, poluição atmosférica, ao ser incinerado, além de comprometer os aspectos estéticos e visuais do ambiente. (Fig. 03).

Figura 03 - Aspecto do lixão a céu aberto em Guarabira/PB



Fonte: Arquivo pessoal:20 de maio de 2014.